



## SEGURO SAÚDE: sempre almejado pelos consumidores

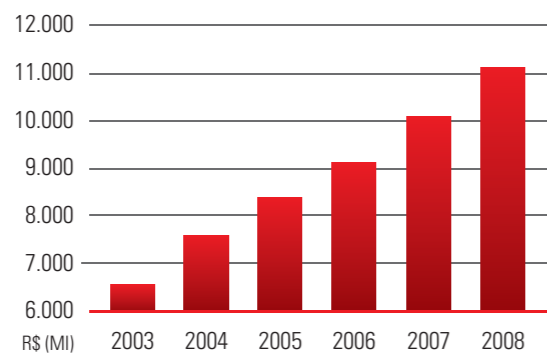
Garantir a saúde interessa a todos. Por isso, o seguro saúde é um dos melhores benefícios que uma empresa pode oferecer a seus empregados. Da mesma forma, constitui um dos gestos mais preciosos que uma pessoa pode dedicar à sua família. Mesmo considerando aspectos como a tendência de concentração de empresas, o desinteresse de algumas companhias em atuar no produto individual e o eterno aumento de custo no setor médico (acima da inflação), o mercado de saúde suplementar ainda proporciona boas oportunidades para os corretores de seguros. A Comissão Saúde do Sincor-SP – Luiz Ioels (coordenador) e Ronaldo Monteiro Costa – e o economista e consultor do Sindicato Francisco Galiza fizeram um levantamento econômico do setor e elencaram algumas dicas (relacionadas abaixo) para auxiliar a atuação do corretor nesse ramo.

### Receita

Em 2008, o mercado de seguro saúde faturou R\$ 11,1 bilhões. Desde 2003, a variação foi de 68%, número menor do que a variação no setor.

Nos últimos anos, este segmento teve, pelo menos, duas notícias importantes. Primeiro, o crescente desinteresse das seguradoras em negociar o produto individual. Possivelmente, este foi o principal fator para explicar a menor taxa de crescimento. Segundo, o crescimento na área odontológica. Em 2008, a quantidade de beneficiários de empresas que negociam produtos exclusivamente odontológicos ultrapassou o patamar de 11 milhões (contra 2,8 milhões em 2000, por exemplo).

### FATURAMENTO - SEGURO SAÚDE



### MERCADO DE ASSISTÊNCIA DE SAÚDE (Dados de 2008)

| Tipos de Empresa         | Vidas Seguradas   | %             | Receita (R\$ milhões) | %             | Receita Média (R\$) |
|--------------------------|-------------------|---------------|-----------------------|---------------|---------------------|
| Medicina de grupo        | 16.502.339        | 31,7%         | 16.939                | 29,7%         | 1.026               |
| Cooperativa médica       | 14.047.768        | 27,0%         | 19.731                | 34,6%         | 1.405               |
| Odontologia de grupo     | 6.527.649         | 12,6%         | 768                   | 1,3%          | 118                 |
| Seguradora               | 6.123.771         | 11,8%         | 11.103                | 19,5%         | 1.813               |
| Autogestão               | 5.259.412         | 10,1%         | 6.201                 | 10,9%         | 1.179               |
| Cooperativa odontológica | 2.085.717         | 4,0%          | 316                   | 0,6%          | 151                 |
| Filantropia              | 1.449.176         | 2,8%          | 1.921                 | 3,4%          | 1.326               |
| <b>Total</b>             | <b>51.995.832</b> | <b>100,0%</b> | <b>56.978</b>         | <b>100,0%</b> | <b>1.096</b>        |

### Produtos

Em 2008, as empresas de seguro saúde tinham, aproximadamente, 6 milhões de clientes, 12% do total do mercado de assistência de saúde. A receita deste segmento alcançou quase 20% do total. Este fato fez com que o seu gasto médio, por beneficiário, alcançasse R\$ 1.813, acima dos outros setores.

### Seguradoras

O mercado de seguro saúde no Brasil é bem concentrado, com duas seguradoras representando quase 80% de todo o segmento. Outras estatísticas demonstram que na área de seguro saúde, a taxa de sinistralidade tem sido, em média, de 80 a 85%. Em comissionamento, as taxas têm sido de, aproximadamente, 5%.

### PRINCIPAIS SEGURADORAS – SEGURO SAÚDE (Dados de 2008)

| Grupos             | Receita (R\$ milhões) | Participação % |
|--------------------|-----------------------|----------------|
| 1 Bradesco         | 4.666,9               | 42,03%         |
| 2 Sul América      | 4.112,7               | 37,04%         |
| 3 Porto Seguro     | 648,4                 | 5,84%          |
| 4 Itaú-Unibanco    | 430,7                 | 3,88%          |
| 5 Allianz          | 354,7                 | 3,19%          |
| 6 Unimed           | 351,2                 | 3,16%          |
| 7 Marítima         | 312,8                 | 2,82%          |
| 8 Notre Dame       | 222,3                 | 2,00%          |
| 9 Salutar          | 3,4                   | 0,03%          |
| <b>Total Final</b> | <b>11.103,04</b>      | <b>100,0%</b>  |

### DICAS IMPORTANTES

- Como dica básica, o corretor de seguros deve sempre conhecer os produtos disponíveis e prospectar a sua carteira.
- Oferecer para o segurado, individual ou empresa, as operadoras que melhor se enquadram para aquele perfil de cliente, tais como: região de cobertura (regional ou nacional), hospitais, laboratórios, se há reembolso por livre escolha ou somente rede referenciada, etc.
- Oferecer seguradora e/ou operadora que o corretor tenha conhecimento do produto e procedimento.
- Deixar bem claro ao segurado a obrigatoriedade da informação das preexistências e as carências do produto que está contratando junto à Seguradora e /ou Operadora.
- Ter certeza que o segurado leu as condições e fazê-lo assinar a proposta na frente do corretor.
- Após protocolar a proposta na seguradora e/ou operadora, confirmar após 48hs ou 72hs se a mesma está sem problemas (se todos os campos estão preenchidos corretamente), e, após 15 dias, se foi aceita.
- Acompanhar com o segurado se o mesmo recebeu o kit contendo as carteirinhas e boleto bancário para pagamento.



### Crise aumenta preço de seguro de carro

O jornal Folha de S. Paulo deu destaque para a influência da crise no mercado de seguros. O jornal noticiou que o valor das apólices de seguros de automóveis subiram cerca de 10% desde que começou a crise econômica mundial. Entrevistado pelo jornal, o presidente do Sincor-SP, Leonicio de Arruda, disse que o valor teve variação, sobretudo em razão das taxas de juros e as seguradoras precisarem fazer os ajustes para manter sua lucratividade. "Todas as seguradoras vão precisar ter lucro industrial e não financeiro. Isso pode aumentar o seguro? Pode. Mas pode chegar a 20%? Não creio. Não há espaço para esses aumentos", disse o presidente. A notícia foi reproduzida no jornal Gazeta do Povo (PR) e nos sites Folha Online, Olhar Direto, Rádio Cultura AM (Santos), Portal do Consumidor, Gristec, InfoMoney, G1 e JC Online (Alagoas).



### Ênfase para os carros

O programa "Seguro em Todo o Estado" ganhou destaque no jornal Gazeta de Piracicaba, que noticiou que "o mercado de seguros na região de Piracicaba contou com um PIB (Produto Interno Bruto) de cerca de R\$ 290 milhões em 2008 - ou seja, o mercado de seguros de automóveis respondeu por cerca de R\$ 116 milhões só no ano passado". Leonicio de Arruda explicou que "desse total (dos R\$ 290 milhões), pode-se dizer que cerca de 79% foram retornados para população através das indenizações (cerca de R\$ 229 milhões)". O evento também foi noticiado no Portal São José dos Campos, cidade onde também aconteceu o programa "Seguro em Todo o Estado".



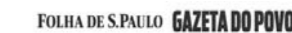
### STF discute se seguradoras precisam pagar Cofins

O site Consultor Jurídico e o portal do Supremo Tribunal Federal mencionaram o Sincor-SP em citação do ministro Cezar Peluso, do STF, que, ao votar a respeito da questão, fez referência à análise do sindicato sobre o faturamento do mercado de seguros em 2008. A notícia foi reproduzida nos sites Migalhas e Correio Forense.



### Vai viajar pelo Mercosul? Atenção para o seguro Carta Verde

O presidente do Sincor-SP também foi ouvido pelo site InfoMoney para explicar sobre o funcionamento do seguro "Carta Verde". Segundo ele, "o Carta Verde é um seguro obrigatório para condutores de veículos terrestres em viagens com o próprio automóvel dentro do território do Mercosul (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai)". O BOL reproduziu a notícia.



### Itaú desbanca Bradesco e se associa à Porto Seguro

Ao noticiar sobre a associação entre o Itaú Unibanco e a Porto Seguro, o jornal Folha de S. Paulo destacou opinião de Leonicio de Arruda, que afirmou, entre outras coisas, que "não há mais espaço no mercado para as seguradoras que não tenham por trás um grupo financeiro". O texto foi parcialmente reproduzido no jornal Gazeta do Povo, de Curitiba.

### Jornal da Tarde

#### Proteção mais em conta

O presidente do Sincor-SP também deu entrevista para o Jornal da Tarde em reportagem sobre as chamadas "associações de proteção veicular". Na entrevista ele destacou que "essas associações não têm reservas financeiras suficientes para bancar a proteção".